O TEMPO

Previsão do tempo até ás 8 horas de amanhã, fornecida pelo Serviço de Meteorologia: tempo instavel. Temperatura estavel. Ventos de Sul a Leste, frescos.

MAXIMA 23.5
MINIMA 18.1

EDIÇÃO DE HOJE DOZE PAGINAS

O JORNAL DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO Cr$ 0,50

VAPORES ESPERADOS

Comunicações rádio-telegráficas, recebidas pela Estação do Arpoador, anunciam a chegada, hoje, dos seguintes navios: "Oregon", ás 6 horas; "Lafell", ás 17 horas; "Itaité", ás 19 horas; "Bowmente", ás 22 horas; "Raul Soares" ás 14 horas; "Rio Jurui", á tarde; "Tambau", ás 8 horas.

ANO XXXII — ORGÃO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — SABADO, 4 DE NOVEMBRO DE 1950 — N. 9.365

LANÇADAS A' LUTA TODAS AS RESERVAS DE MAC ARTHUR NA COREIA

Desvanece-se a esperança de pronta terminação da guerra

Organizam os aliados forte linha perto de Unsan

TOKIO, 4 — Sabado — (U.P.) — Tropas de reforço norte-americanas dirigem-se para o norte, sob chuvas torrenciais, para consolidar a nova linha de defesa contra treze divisões comunistas que obrigaram as forças das Nações Unidas a retirar-se de 15 a 80 quilometros na Coréia do Norte. O comando da ONU está utilizando todos os elementos na frente de guerra para resistir á investida vermelha. O inesperado e perigoso incremento que tomou a luta na Coréia fez desvanecer por completo as esperanças de pronta terminação das hostilidades. O ponto nevralgico do momento é o setor de Unsan, no noroeste da Coréia. Ali, tropas comunistas chinesas e norte coreanas concentradas em massa bateram a primeira divisão norte-americana de cavalaria motorizada e quatro divisões sul-coreanas.

Entre 40.000 e 50.000 comunistas estão agrupados naquele setor, e as esferas militares receiam que estejam preparando outro vigoroso assalto. A relativa calma que reinou ontem, sexta-feira, favoreceu as forças norte-americanas, britanicas e sul-coreanas em seus esforços para organizar uma poderosa linha de defesa capaz de conter a nova investida, que se receia seja desencadeada de um momento para outro.

Os efetivos da primeira divisão de cavalaria, equivalentes a um batalhão, foram isolados, quinta-feira, do resto das forças, e todos os esforços feitos pelos norte-americanos para liberar as tropas encurraladas fracassaram. Um porta voz militar norte-americano declarou que não se tinham noticias de uns 500 soldados, depois que outros tantos conseguiram escapar do cerco comunista.

ATAQUES E MAIS ATAQUES

COM A 1.ª DIVISÃO DE INFANTARIA DA MARINHA NA CORÉA, 4 — Sabado — (U.P.) — Os comunistas chineses retardaram, ontem, o avanço do 7.º Regimento de Infantaria Naval rumo a Sudong, 32 quilometros ao norte da Hamhung.

Os comunistas lançaram um pequeno ataque de flanco, cortando o caminho detrás das forças de vanguarda da infantaria da marinha. Os fuzileiros navais, que substituiram o 26.º Regimento da 3.ª Divisão Sul-Coreana, atacaram durante a manhã de sexta-feira.

Um porta voz militar disse que a resistencia foi ligeira mas que o avanço foi detido, até se assegurar o flanco e se restabelecer as comunicações.

As patrulhas norte-americanas informaram que encontraram 50 cadaveres de chineses e que aprisionaram três comunistas chineses da força que ainda resiste em Sudong.

MORTO O COMANDANTE AUSTRALIANO

CANBERRA, 3 (AFP) — O coronel O. H. Green, comandante do batalhão australiano engajado ao lado das forças das Nações Unidas, na Coréia, foi morto, em combate, anunciou hoje o ministro de Defesa.

União contra os agressores

Historica moção votada pela Assembléia da ONU

FLUSHING MEADOW, 3 (R.) — Em historica votação, a Assembléia Geral das Nações Unidas decidiu hoje convidar todas as nações membros a se unirem no seu plano de combate á agressão.

A votação foi de 52 a 5 e duas abstenções.

O novo plano convida todas as nações membros a manterem parte de suas forças nacionais preparadas para servir com o Exercito Internacional.

O plano aprovado determina:

1) — Convocar a reunião da Assembléia, com um aviso de 24 horas, quando o Conselho de Segurança se vir impedido pelo veto de agir. (Aprovado por 52 votos contra 5 e uma abstenção).

2) — Estabelecer uma Comissão de Observação da Paz de 14 membros, que se manteria em vigilancia nas zonas mundiais de perturbação. (Aprovado por 57 votos contra nenhum e duas abstenções).

3) — Convidar todos os membros a manterem preparada parte de suas forças nacionais para servir com o Exercito Internacional, de acordo com as recomendações da Assembléia ou Conselho de Segurança. (Aprovado por 43 votos a 5 e sete abstenções).

4) — Estabelecer um Comité de Medidas Coletivas de 14 membros para estudar todos os problemas de segurança coletiva. (Aprovado por 49 votos a 5 e três abstenções).

5) — Declarar que uma paz eficaz tambem depende da observancia por todas as nações do respeito pelos direitos humanos, liberdades fundamentais e estabelecimento do bem-estar social e economico em todos os paises. (Aprovado por 54 votos e 5 abstenções).

O presidente da Assembléia, Nasrollah Entezam, da Persia, disse: "Esta não é apenas a mais importante resolução desta Assembléia, mas, talvez, a mais importante de todas as resoluções já aprovadas pelas diferentes Assembléias desde o estabelecimento das Nações Unidas. Esta resolução é conhecida como "União pela Paz". Cabe-nos justificar o seu titulo — mostrar ao mundo que estamos unidos pela paz".

SUSTADO PELO PREFEITO O PAGAMENTO DOS NOVOS FUNCIONARIOS DA CAMARA MUNICIPAL

Determinação do Executivo em revide às nomeações em massa

De 100 servidores em 1936 a 824 em 1950 — O assalto

Abelardo Romero — (O JORNAL)

Em menos de 15 anos passou a Camara de Vereadores por três reformas, todas elas ditadas pelo interesse eleitoral de seus membros. Em 1936 havia ali cerca de 100 funcionarios, numero considerado excessivo, na ocasião, para as necessidades tecnicas e burocraticas da casa. Na sua maioria, percebiam os funcionarios Cr$ 400,00 por mês, e os diretores de serviço ganhavam, no maximo, Cr$ 3.000,00, importancia correspondente, na atual reforma, ao humilde padrão J na tabela de Ouro. Com os seus 100 funcionarios, [illegible] em 1936 a Camara Municipal funcionava tão bem, que varios funcionarios eram encostados por não ter o que fazer. Pela reforma de 1947, que provocou protestos da imprensa, aumentou de 111 para 512 o corpo burocratico do parlamento da cidade, aumentando ali, de maneira assustadora, o numero dos sem função.

MAIS 312 FUNCIONARIOS

A Resolução 39, de 30 de outubro ultimo, aumentou de 512 para 824 o numero de funcionarios da secretaria da Camara. Verifica-se assim o aumento de 312 novos funcionarios. Na lista dos novos funcionarios encontram-se Burlamaqui, Quadros, Mac Dowell, Vergara, Vilas Boas, Moreira Guimarães, Toscano de Brito, Greenhalgh, Dorneles e outros membros de ilustres familias do pais. Não resta duvida que foram nomeados ou promovidos por influencia politica. Há tambem os Dornelles, os Pinheiro, os Romero, os Leite, os Novos, os Mesquita, os Caldeira, os Chagas, os Lavrador, etc. Todos eles foram nomeados [illegible] graças ao prestigio eleitoral de seus parentes.

DISTRIBUIÇÃO DE SINECURAS

Dos 32 membros da Camara Municipal, na noite de 30 de outubro ultimo, apenas quatro não participaram direta ou indiretamente do monstruoso assalto aos cofres municipais. Esses 4 são os srs. Osorio Borba, Xavier de Araujo, Ligia Lessa Bastos e Gustavo Martins. Este ultimo não tomou parte no festim por encontrar-se acamado. Na distribuição de sinecuras foi o sr. Moura Brasil, segundo fomos informados, aquele que se mostrou mais liberal com os dinheiros publicos. Empregou 32 amigos. O sr. Alvaro Dias empregou 20, inclusive d. Irene Ruy Barbosa. O sr. João Machado empregou 9 e promoveu sua sobrinha d. Cristina. O sr. Julio Catelano nomeou oito ca-

(Continúa na 4ª pag.)

Premio aos derrotados em S. Paulo: Senado estadual

Ganha vulto a idéia do restabelecimento da Camara Alta — Entendimentos sobre a mesa

S. PAULO, 3 — Meridional — A idéia do Senado Estadual, ao que parece, está ganhando vulto, nos bastidores, e principalmente entre os partidos, tendo em vista que abriria oportunidade para composições inter-partidárias e para um aproveitamento de elementos que estão condenados ao ostracismo, em virtude do pleito de 3 de outubro. Alience-se que o próprio PSP, que até há poucos dias era infenso á idéia, começa a se interessar pelo projeto que está sendo estudado, no Palácio Nove de Julho. Prevê-se o efeito de concretizar a idéia, porém, a dificuldade maior consiste na reforma constitucional. Assegura-se, porém, que há um trabalho visando conjugar forças para que a reforma se inicie ainda este ano. Dessa forma, o preceito constitucional, devidamente alterado, já não constituiria óbice á realização do projeto. De acordo ainda com o projeto em estudos, seria presidente do Senado Estadual o vice-governador do Estado.

Ao mesmo tempo desenvolvem-se demarches nos bastidores, para que a Mesa da Assembléia, na próxima legislatura, seja organizada á base de entendimento entre as várias bancadas.

Caso malogrem tais entendimentos, o PSP e o PTB se unirão, juntamente com outras forças, acreditando-se que o Partido Social Progressista queira oferecer a presidência do Legislativo a um deputado do PTB, tendo em vista o apoio dos trabalhistas á candidatura do sr. Lucas Nogueira Garcez.

Mais de uma tentativa para fraudar a apuração do pleito

Graves revelações do presidente do TRE de S. Paulo

S. PAULO, 3 — (Meridional) — Durante a sessão de ante-ontem do Tribunal Regional Eleitoral o juiz Laurindo Minhoto Junior apresentou um relatorio sobre o caso Carlos Pereira Nogueira, deputado federal pelo Pará e candidato por São Paulo á renovação do mandato.

Inicialmente o juiz Minhoto Junior declara que mal se iniciaram os trabalhos de apuração do pleito de 3 de outubro, rumores de fraude principiaram a ser veiculados e, á força de serem repetidos, acabaram por criar desagradavel situação de mal estar geral.

"Segundo esses rumores, — acrescenta o juiz Minhoto, os resultados da votação estariam falseados, nesta ou naquela junta apuradora, na conferencia dos mapas, em favor de alguns candidatos e em detrimento de outros".

CORRUPÇÃO ATIVA

Salienta o magistrado que a despeito das explicações dadas aos interessados, alguns se convenceram da lisura das apurações, mas aconteceu o inevitavel: pelos outros acabaram por acreditar na existencia da fraude. Esses dispuseram-se a participar da burla, que criam estar sendo praticada, a fim de igualmente se beneficiarem dos seus frutos. "Entraram a assediar funcionarios com esse intuito. Isso deu causa a providencias tomadas em mais de um caso. No entanto, em um deles somente foi possivel a obtenção de prova bastante para a instauração de procedimento criminal".

A referencia é ao deputado Carlos Nogueira, mencionado pelo juiz Laurindo Minhoto como tendo tentado subornar funcionario do Tribunal Eleitoral para modificar os resultados da apuração em seu favor. Descreve o juiz os fatos já narrados pela imprensa e, a seguir, tece considerações de ordem juridica para conceituar o delito, dizendo:

"Quando este fato foi trazido ao meu conhecimento, já se consumara o crime de corrupção ativa, previsto no art. 333 do Codigo Penal. Essa figura delituosa constitue crime formal. Para a sua ocorrencia, basta que o agente ofereça ou prometa vantagem indevida a funcionario publico. Não interessa conhecer da atitude que o funcionario tome. Aceite ele a promessa, ou a recuse, o delito já está caracterizado".

Depois de citar a jurisprudencia a respeito, acentua o juiz Laurindo Minhoto: "O fato é passivel de um direito, o deputado Carlos Nogueira, por seu intermediario Salvador Vela, cometeu um crime consumado de corrupção ativa, 48 horas antes de suas prisões, no proprio momento em que o funcionario Mainardi deles recebera a promessa de vantagem concretizada numa oferta de Cr$ 200.000,00. Isto posto, conhecidos os fatos, entendo que a Justiça Eleitoral permanecerá inerme diante do que lhe rondaram as portas e até invadiram o seu recinto para corromper os seus funcionarios".

IMPOSSIBILIDADE DE FRAUDE

Desenvolve depois o juiz Laurindo Minhoto a tese da impossibilidade de fraude nas apurações, pois nos mapas da apuração e nas duas vias do "rascunho", aparecem, além de se conjugarem as votações de cada candidato e de cada legenda, os votos dados em separado, além-se tambem todos os transportes de comparecimento, de cada legenda e de cada candidato. Afirma que para falsearmos os resultados relativos a um só nome, em um só dia de serviço, haveria necessidade de se modificarem mais de 19.360 anotações nos mapas e nos rascunhos, o que seria praticamente impossivel".

No entanto, salienta o magistrado, "sempre há os que estão prontos a se prepararem para corromper funcionarios da Justiça, tornava-se preciso intimida-los, por meio de uma repressão exemplar, cortar-lhes a ação criminosa em curso". E depois de citar a lição de Paul Vale, conclue:

"Estou em que esse beneficio resultou, de interesse coletivo, foi plenamente alcançado. Folgamos em pensar. E já agora se sabe que não se atenta impunemente contra a Justiça Eleitoral de São Paulo, ainda que na pessoa dos seus mais humildes funcionários".

Proclamação hoje dos eleitos

S. PAULO, 3 (Meridional) — Na sessão de amanhã do Tribunal Regional Eleitoral, os candidatos eleitos em São Paulo serão proclamados oficialmente. A expedição dos diplomas terá inicio simultaneamente. Os srs. Lucas Nogueira Garcez e Erlindo Salzano, eleitos governador e vice-governador, serão diplomados em solenidade a realizar-se no Teatro Municipal, na primeira quinzena de dezembro.

O Partido Social Progressista elegeu 13 deputados federais, num total de 398.302 votos.

O P.T.B. conseguiu eleger 9 deputados. A U. D. N. 6 deputados e o P.T.N. 5.

SUSPENDE O PTB AS NEGOCIAÇÕES

Problema jurídico e político e não de carater sentimental

"Nem elegivel, nem eleito", diz Baleeiro de Vargas

O sr. Aliomar Baleeiro voltou ontem á tribuna da Camara com o proposito de prosseguir no seu discurso de 3ª feira ultima, visando a nanalise da "obra do sr. Getulio Vargas como legislador social". Esta foi a intenção revelada logo de inicio pelo orador, mas o discurso tomou rumos completamente diferentes, em consequencia dos apartes da bancada trabalhista.

Declarou o sr. Baleeiro que as suas manifestações a respeito do sr. Getulio Vargas, a quem acusa de haver deixado sem proteção 3/4 da população brasileira que trabalha, provocára uma "crise de histeria ou nervosismo" entre os queremistas, acrescentando que "só se interessa pela atitude politica do ex-ditador nada tendo a tratar com a sua famulagem."

"NEM ELEGIVEL NEM ELEITO"

Adiante declarou:

— Nem o sr. Gtulio Vargas é elegivel nem se póde reputar eleito, porque não alcançou a metade dos votos mais um.

Disse pouco depois que não mudaria de opinião nem que o seu partido, a UDN, viesse a esposar tése diferente.

O trabalhista Milton Santana começou a dar apartes, aos quais o orador respondeu com a observação de que "não ha razão para que os debates se transformem em bate-boca de praça do mercado."

Continuou o sr. Baleeiro dizendo que "nenhum de nós é Papa da Constituição para revelar o Dogma" sobre o problema, cabendo á Justiça Eleitoral o pronunciamento decisivo e definitivo, dentro da lei, "sem outras consequencias senão aquelas previstas na Constituição". Respondia aqui aos rumores de "golpes" e "contra-golpes", para evidenciar a necessidade do acatamento geral á decisão da Justiça, seja qual fôr, no caso de ser solicitada a interferir [illegible] refere a "maioria", sem especificar se "relativa" ou "absoluta".

Em abono de sua tése, de que "em uma democracia é fundamental o principio da maioria absoluta." fez um estudo de Direito Constitucional Comparado, invocando precedentes historicos e os exemplos dos Estados Unidos, da França e da Italia.

PROBLEMA POLITICO E JURIDICO E NÃO SENTIMENTAL

Acentuou ainda que "o assunto deve chegar ao seu termo dentro da lei", mediante interpretação dos Tribunais competentes, porque "não constitue um problema sentimental ou emocional, e sim politico e juridico". Com isto respondia a alguns apartes do sr. Manoel Benicio Fontenele, que a certa altura formulou esta pergunta:

— Se o brigadeiro Eduardo Gomes ganhasse as eleições a estas horas estaria v. excia. na tribuna defendendo essa tése?

— Não, caberia a v. excia. ocupar a tribuna — retrucou o orador.

"HIPOTESES DRAMATICAS" PARA VARGAS

Por isso mesmo, porque o senhor Getulio Vargas não representa a maioria das camadas que formam o "povo", disse o sr. Aliomar Baleeiro que se ele fôr empossado se defrontará com "três hipoteses dramaticas", a saber: 1.ª — ou não poderá governar, porque não terá maioria no Congresso para votar o Orçamento nem lhe conceder os creditos necessarios á sua ação administrativa; 2.ª — ou, contrariando o seu temperamento, sujeitar-se-á a esse Congresso, do qual ficaria sendo simples boneco, um polichinelo; 3.ª — ou, de acordo com a sua velha experiencia, dará o golpe.

— Não há quarta solução — frizou o orador, a quem o sr. Campos Vergal respondeu com a declaração de que contra "a vontade popular não valem esses argumentos juridicos". O general Flores da Cunha veio ao debate, dizendo:

— Se não valem doutrinas nem argumentos juridicos, pode-se antever o que vai ocorrer ao Legislativo: terá as portas fechadas. Acho incrivel que um jurista como o sr. Campos Vergal tenha deixado de lado o exemplo dos paises democraticos: a organização judiciaria.

Getulio reiniciará pessoalmente consultas sobre a pacificação

Nenhuma atitude até o pronunciamento do T.S.E

Doutel de Andrade — (O JORNAL)

Cairam em ponto morto, segundo declarou ontem o sr. Danton Coelho, as "demarches" do PTB no sentido do governo de pacificação nacional. Sabe-se mesmo que o presidente trabalhista não mais vem realizando embora por sua conta e risco, tentativas para conhecer das tendencias dos leaders da U.D.N. e do P.S.D. Adiantou ainda o sr. Danton Coelho que essas "demarches" só serão reiniciadas pelo sr. Getulio Vargas, pessoalmente, depois da sua diplomação pelo TSE. Nessa oportunidade, o senador gaucho deixará a Fazenda de São Pedro, a fim de delinear, em carater efetivo, aqui no Rio as linhas do seu governo.

AMARAL PROSSEGUE

E' certo, no entanto, que o sr. Amaral Peixoto não está obedecendo, no que diz respeito ao PSD, ao compasso de espera que subitamente interrompeu as atividades do sr. Danton Coelho. Dest'arte, prossegue o deputado fluminense, agora com mais intensidade, nas suas consultas aos leaders pessedistas. Pode o reporter informar, a propósito, que essas consultas se estendem a quase todos os Estados, pois visa o sr. Amaral Peixoto apresentar, na proxima reunião do partido, pronunciamentos irrefutaveis no sentido de levar o PSD a colaborar com o sr. Getulio Vargas.

Tudo indica, entretanto, venha a tardar essa reunião, uma vez que se encontram ausentes da capital varios dirigentes do partido. O proprio presidente da agremiação, sr. Cirilo Junior, em palestra com o reporter, declarou que vem recebendo pedidos no sentido de não cogitar agora de qualquer convocação.

O PSD E A TESE DE MAIORIA

A nebulosa que ainda encobre a posse do sr. Getulio Vargas — agora intensificada com o aparecimento da tese da maioria absoluta — pode ser apontada como o principal motivo do retraimento dos pessedistas em relação ao futuro governo. Na verdade, são unanimes os leaders responsaveis do partido — e nisso revelam prudencia e cabedal — em que o assunto necessita ser perfeitamente esclarecido. Depois, então, o partido se reuniria, já em terreno firme, para fixar posição.

Ocorre, todavia, que a ala comandada pelo sr. Amaral Peixoto, justamente para evitar clima ao florescimento da tese, insiste em que o PSD deve traçar, desde agora, suas diretrizes. Mas vem encontrando forte obstáculo no argumento de que, estando a UDN empenhada no jogo da tese de maioria — e arcando sozinha com os possiveis riscos da empreitada — nada perderá o partido aguardando o desfecho da questão.

EXPECTATIVA NO PTB

Entrementes, o PTB mantém atitude de expectativa, sem entrar diretamente na apreciação da tese suscitada para impedir a posse do sr. Getulio Vargas. Os srs. Danton Coelho e Mozart Lago já não mais respondem agressivamente, com ameaças de guerra civil e chicote, quando interpelados sobre a materia. Por sua vez, a bancada trabalhista na Camara, apesar de provocada, continua muda e indiferente. Ainda ontem, em palestra com o reporter, o sr. Gurgel do Amaral declarou que não responderia a nenhum discurso em torno da questão de maioria, como, de resto, não endossava, na qualidade de leader, os fracos apartes do sr. Antonio Silva ás palavras proferidas da tribuna pelo sr. Aliomar Baleeiro.

Auto defesa de Nogueira

Quinta-feira o discurso na Camara dos Deputados

As galerias e nichos do Palacio Tiradentes ficaram ontem repletos de populares, ali conduzidos pela curiosidade despertada pela noticia de que o sr. Carlos Nogueira iria ocupar a tribuna, a fim de falar sobre o escandolo que redondou na sua prisão em São Paulo.

Todavia, não foi ele visto na Camara, tendo sido a nossa reportagem informada de que a Mesa recebera um pedido para inscrever o referido representante na sessão da proxima quinta-feira. A transferencia se explicaria pela necessidade em que se vira o mesmo deputado de retornar inesperadamente á capital bandeirante, por motivos não explicados.

(Continua na 2.ª página)

JULGAMENTO COLETIVO DOS AUTORES DO ATENTADO CONTRA O PRES. TRUMAN

Redutos suspeitos de Nova York varejados pelo F.B.I.

WASHINGTON, 3 (UP) — Oscar Collazo, um dos autores do atentado contra Truman, foi autuado por assassinato em primeiro gráu, com exclusão de fiança, após confessar que juntamente com Griselio Torresola, agiu sem a intervenção de mais ninguem implicado na luta pela independencia de Porto Rico. O fanatico nacionalista acha-se preso, sem direito a fiança, no hospital em que está recebendo tratamento em virtude dos tiros.

Disparados pelos guardas da Blair House. Foi autuado por assassinato de um desses guardas. Funcionários da policia disseram que Collazo negou-se a assinar sua declaração, mas falou, sem reservas, de sua participação na tentativa de penetrar em Blair House e atacar o presidente.

O Departamento da Justiça espera poder levar Oscar Collazo a julgamento dentro de 30 dias. Possivelmente todos quantos colaboraram no atentado sejam julgados simultaneamente.

Collazo será denunciado a 21 do corrente, acusado de "assassinato de primeiro grau" devido á morte de um dos guardas da Casa Branca. E o Departamento diz que não há motivo para que o julgamento não se inicie logo em seguida.

Caso os outros fossem julgados ao mesmo tempo, este seria o primeiro julgamento em massa por conspiração para o assassinato desde 1865, quando quatro pessoas inclusive uma mulher foram enforcadas como cumplices na morte de Abraham Lincoln.

CAÇA AOS FANATICOS

NOVA YORK, 3 (U. P.) — Agentes da policia secreta estão interrogando os membros da enorme coletividade portorriquense em Nova York com o propósito de encontrar mais alguns possiveis fanáticos implicados na tentativa fracassada de assassinar o presidente Truman. 300 mil portorriquenses residem em nova York.

Pelo menos três portorriquenses considerados suspeitos foram detidos para ser interrogados. Entre os detidos figura Julio Ponto Gandia, que já cumpriu pena de prisão por tentativa de assassinio de um juiz federal em Nova York. Julio Pinto Gandia é o chefe nacionalista portorriquense em Nova York. Outro detido é tio de Oscar Collazo, o sobrevivente da tentativa de assassinar Truman, ante-ontem, em Blair House.

A sede local do Partido Nacionalista Portorriquense estava completamente deserta ontem e hoje. Todas as dependências do governo portorriquense em Nova York estão sob severa vigilancia policial. Os portorriquenses anti-nacionalistas estão tambem sob proteção policial.

TRUMAN VISITA OS FERIDOS

WASHINGTON, 3 (R.) — O presidente Truman fez hoje uma visita inesperada aos dois guardas balceados durante a tentativa para assassiná-lo, quarta-feira.

O presidente Truman fez a pé o trajeto da Casa Branca ao Hospital. Nesse trajeto de dois quarteirões, um agente secreto caminhou lado a lado com o presidente, dois um pouco mais atrás e dois nos flancos. Um carro, com outros agentes secretos, seguiu o presidente, vagarosamente.

CREMAÇÃO DO CORPO DE SHAW

Serão misturadas as cinzas com as da esposa

AYOT ST. LAWRENCE, INGLATERRA, (UP) — O corpo de George Bernard Shaw acha-se em camara ardente, na capela da pequena igreja rural desta localidade, ao lado de mais dois, moradores falecidos quase ao mesmo tempo que o eminente escritor, estando marcados para segunda-feira os funerais.

O corpo será cremado e as cinzas serão misturadas ás da falecida esposa de Shaw, numa cerimonia simples que terá a presença apenas de alguns amigos e serviçais.

EM WESTMINSTER

Embora nada ainda tenha sido decidido, tem-se como certo que será colocada uma lapide com seu nome na "Galeria dos Poetas", na Abadia de Westminster, ao lado das outras que ali figuram com os nomes de Dickens, Kipling e outras grandes figuras da literatura britanica. Segundo determinações deixadas pelo morto, suas cinzas, juntamente com as de sua esposa, serão colocadas no crematorio de Golder, nos arredores de Londres.

[illegible] m na herdade do grande dramaturgo centenas de mensagens procedentes de todo o mundo, o corpo de Shaw era transladado, em um cortejo simples, encerrado num féretro simples com uma placa de metal que [illegible] "George Bernard Shaw — 94 anos — 26 de Julho de 1856 — 2 de Novembro de 1950".

OFICIOS RELIGIOSOS

Apesar [illegible] de Shaw, realizaram-se algumas cerimonias [illegible] celebrou missa em intenção de sua alma pouco antes do passamento, que ocorreu ás 4 horas e 59 minutos da madrugada de ontem. Quando o corpo era retirado da residencia para a Igreja rural, a oito quilometros de distancia, o Paroco celebrou o Oficio dos Mortos, perante cerca de doze moradores desta pequena localidade que conta apenas noventa e um habitantes. Em sua oração, o Paroco referiu-se "ás virtudes de amabilidade, paciencia e bom humor" que Shaw manifestou em toda a sua vida.

LONGO TESTAMENTO

O advogado do mais eminente homem de letras britanico dos tempos modernos, revelou que a prolifera pena que escreveu cinquenta obras teatrais e inumeros ensaios, novelas, criticas e cartas, escreveu tambem o seu proprio testamento de oito mil palavras, o qual será lido dentro de um mês e que será um epilogo tipico da grande obra literaria de Bernard Shaw, devendo despertar o mesmo interesse de suas maiores obras.

CHAMADOS AO KREMLIN

MOSCOU, 31 (INS) — Os embaixadores dos Estados Unidos, França e Inglaterra foram chamados esta noite á chancelaria para ser consultados em separado. O embaixador norte americano Alan Kirk havia visitado hoje durante o dia o ministerio das Relações Exteriores russo, mas foi chamado para uma discussão extraordinaria esta noite.

Não se indicou o propósito da conferencia desta noite. Durante o dia, Kirk conversou durante vinte minutos com o vice-chanceler russo Andrei Gromyko. Um porta voz da embaixada norte americana disse que na consulta do dia só se havia falado de questões rotineiras. Acrescentou que não se discutiram assuntos relacionados com as Nações Unidas.

Seis dollars por tonelada

Sofre novo aumento o papel para a imprensa

MONTREAL, Canadá, 3 (UP) — Mais duas companhias produtoras de papel de imprensa anunciaram que elevaram o preço desse papel. Asim, eleva-se a oito o numero de firmas canadenses que aumentaram o preço do papel desde meados de outubro ultimo.

Um aumento de 6 dollars por tonelada de papel foi anunciado simultaneamente pelas empresas "Price Brothers Ltda." e "Donnacona Paper Company Ltda.", aumento esse que entrou em vigor a partir do dia 1º de novembro.

R. M. Fowler, presidente da Associação dos Produtores de Papel do Canadá, disse que esse aumento se deve aos elevados salarios pagos pelas empresas produtoras de papel e aos materiais importados dos Estados Unidos para a manufatura do papel. Fowler justifica o aumento do preço através de uma carta dirigida a Charles Nichols, de Nova York.

Deixou Lhasa o Dalai Lama

Vanguardas comunistas a apenas 80 kms. da capital

NOVA DELHI, 3 — (U. P) — O Dalhia Lama, chefe politico-religioso do Tibet, de 16 anos de idade, fugiu de sua capital, Lhasa, ante a invasão comunista, segundo despachos da fronteira norte da India, em companhia de cinquenta altos funcionarios de sua maior confiança, com destino desconhecido, tendo sua saida aumentado a desmoralização do debil exercito tibetano, especialmente depois da queda de Chambo.

As noticias acrescentam que patrulhas avançadas de comunistas chineses já chegaram a somente 80 quilometros de Lhasa. O grosso das forças comunistas está a 240 quilometros da capital tibetana, acreditando-se que vencerá essa distancia sem encontrar resistencia.

RITMO DE RELAÇÕES

NOVA DELHI, 3 (UP) — Fontes chegadas ao governo indiano dizem que a India poderá chamar o seu

(Continua na 2.ª página)

EM VIGOR ATÉ O NOVO PARLAMENTO O MANDATO DOS ATUAIS CONGRESSISTAS

A tese debatida ontem no Diretorio Nacional da U.D.N. — Mutismo

Medeiros Lima — (O JORNAL)

Reuniu-se, ontem, o Diretorio Nacional da UDN. A convocação fora de rotina, dissera antes o sr. Odilon Braga. Não havia assunto urgente e especial a ser deliberado. A pauta dos trabalhos permanecia em branco. Falava-se, no entanto, na hipotese de ser ventilada a questão da maioria absoluta para a posse do presidente eleito.

Onze horas e o Diretorio já estava de portas fechadas. As portas foram fechadas muito antes. Na ante-sala, ou melhor, na sala em que funciona a secretaria do partido, os reporteres aguardam o resultado da reunião.

Uma porta se abre. Quem sai é o vereador Breno da Silveira, que ali fora para tratar da aprovação da reforma da Camara Municipal, o mais recente escandalo administrativo do pais. Os reporteres o abordam. E o vereador udenista, eleito deputado, exclama:

— Espero que algum parlamentar, da UDN ou de outro partido, atire a primeira pedra. O que a Camara dos Vereadores fez é uma gota dagua no oceano das imoralidades administrativas. Nunca pedi nada a ninguem. No momento em que me era dado amparar meus amigos o fiz.

Essas declarações dão margem a rapidos comentarios. Passados alguns momentos, os jornalistas começam a dar provas de cansaço e vão se retirando. Faltam dez para as 13 horas. O diretorio da UDN continua reunido. "Estão conversando, disse o deputado Ernani Satiro". Pelo visto a conversa continua. De vez em quando abre-se uma porta e sai um dos membros do Diretorio que em seguida volta ao seu posto. O sr. Soares Filho pede para avisar á sua familia que não sabe a hora em que a reunião vai terminar.

A TESE DA MAIORIA

De repente, com certo ruido de vozes, abre-se a sala em que está reunido o Diretorio. Saem os srs. Flores da Cunha, Severiano Nunes, Afonso Arinos, Osvaldo Trigueiros, Arthur Santos e outros. Está finda a reunião. Mas quando interpelados pelos reporteres todos respondem quase a uma só voz: "Vão dar uma nota. Leia a nota."

— O que houve, doutor Rui Santos?

— Não sei. Vem uma nota ai.

— Discutiu-se a tese? A tese a que aludia o jornalista era a da maioria absoluta para a posse do presidente eleito.

— Discutiu-se isto que está ai, meu querido amigo.

EXTENSÃO DOS MANDATOS

Finalmente o deputado Antonio Maria Corrêa explica-nos o que ocorreu na reunião: "Discutiu-se o problema da extensão dos mandatos parlamentares. O pais não pode ficar sem Congresso no periodo que vai de primeiro de fevereiro a 15 de março, apesar do exarado nas disposições transitorias da Constituição. Não pode haver regime com a ausencia de um dos poderes. Ha um dispositivo que declara que as imunidades parlamentares vão até a instalação do novo Parlamento. Não se pode admitir imunidades sem mandato.

O assunto que por tanto tempo prendeu o Diretorio da UDN parece desiludir os reporteres. Estes se voltam para o sr. Soares Filho e indagam:

— Não se discutiu a tese da maioria, doutor Soares?

E o sr. Soares Filho, amavel e prevenido, responde:

— Este problema a que os senhores se referem só pode decorrer de uma resolução do partido. E o partido não o examinou nem o estudou. Só se tratou de extensão dos mandatos...

— Durou tanto tempo? observa alguem.

— Mas é um problema controverso.

— A UDN vai tratar da tese da maioria quando?

— Não sei, diz o sr. Soares Filho. E logo acrescenta:

— Não sei se vai tratar, quanto mais quando... Sou contrario a que se faça declarações. Aliás, a questão só tem sido versada na imprensa. Só posso dizer isto: o assunto não foi tratado na UDN. E nem o Diretorio tem autoridade para tanto.

E insistindo em suas afirmações, cortando a conversa:

— Para mim o assunto é totalmente desconhecido. E eu sou o leader do partido na Camara...

NA EDIÇÃO DE HOJE

3.ª PAGINA
Impossivel no momento o governo de coligação — Murilo Marroquim

4.ª PAGINA
O Rearmamento da Alemanha — Barreto Leite Filho
Convalescença — Ademar Vidal

8.ª e 9.ª PAGINAS
Esporte e Turf

12.ª PAGINA
Ameaça de desaparecimento total da banha

Mantidos em Minas subsidios dos deputados e do governador

Recusadas pela Assembléia quaisquer aumentos

BELO HORIZONTE, 3 (Meridional) — Na sesssão de hoje da Assembléia Legislativa, foi apreciada a questão dos subsidios do governador e do vice-governador, bem assim dos deputados, subsidios que, consoante o preceito constitucional, a atual legislatura cumpriria fixar para vigorar na proxima. Em votação altamente honrosa para a instituição parlamentar em Minas e para o proprio regime democratico, a Assembléia Legislativa recusou quaisquer aumentos.

O SUBSTITUTIVO

Ao projeto, a Comissão de Finanças propuzera um substitutivo em que eram mantidos para todos os titulares e representantes referidos, os mesmos subsidios e ajuda de custo, que atualmente vigoram, ou seja, 10 mil cruzeiros para o governador do Estado; 7 mil cruzeiros para o vice-governador; e 7 mil cruzeiros de subsidio para os deputados, mais 200 cruzeiros de "jeton" por comparecimento a cada sessão.

O sr. Oliveira Guimarães, do PR, apresentou uma emenda ao substitutivo, passando o subsidio para o governador do Estado para 20 mil cruzeiros, e para o vice-governador 10 mil cruzeiros; e dez mil cruzeiros mensais aos deputados, e os 200 cruzeiros de "jeton" para os comparecimentos ás sessões.

CARTA DE JUSCELINO KUBITSCHEK

Posta a materia em discussão, pronunciou-se primeiramente o sr. Tancredo Neves, leader do PSD, que fez considerações oportunas em favor do substitutivo da Comissão, e contrarias a emenda do sr. Oliveira Guimarães. No curso de sua alocução, o sr. Tancredo Neves leu a seguinte carta do sr. Juscelino Kubitschek governador eleito do Estado:

"Presado amigo deputado Tancredo Neves. Afetuosos cumprimentos.

Tendo chegado ao meu conhecimento que a Assembléia Legislativa, no cumprimento de sua atribuição constitucional, cogita neste momento de fixar os vencimentos do governador do Estado, para o proximo quinquenio, venho pedir-lhe que envide os seus esforços, no sentido de não serem eles aumentados.

Não vai neste gesto qualquer intuito de interferir em deliberação de um orgão, que se tem imposto ao povo mineiro pela elevação de seus propositos e pela prudencia de sua atuação, mas apenas o de nao onerar, de qualquer modo, o erario estadual, cujas dificuldades avalio devidamente.

Sem deixar de reconhecer a procedencia das razões que movem os que pensam de modo contrario, pois é manifesta a modestia dos vencimentos atualmente fixados, quero, no governo do Estado, que não me seja negado o meu quinhão dos sacrificios a que todos nós havemos

(Continua na 2.ª página)